

Trabalhos Científicos

Título: Métodos Contraceptivos Em Adolescentes Estudantes: Estudo Comparativo Na Escola Pública E

Autores: MARILENE RIVANY NUNES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS -UNIPAM: ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO -EERP - USP): VANESSA STÉFANY DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM); MARTA ANGÉLICA IOSSI SILVA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - EERP - USP); MARIA DAS GRAÇAS BONFIM DE CARVALHO (ESCOLA DE

ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO – EERP - USP); CLEIDE CHAGAS DA CUNHA FARIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM); ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA DANTAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM); MILCE BURGOS FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS -UNIPAM); LEONOR CAIXETA SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM); SEBASTIÃO DANTAS FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ARAXÁ-

UNIARAXA)

Resumo: Este estudo visa comparar o uso de métodos contraceptivos em adolescentes na faixa etária de 15 á 18 anos matriculados na rede pública e privada no município de Patos de Minas. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, transversal de natureza quantitativa. A amostra constitui-se de 59 alunos da escola pública e 66 alunos da escola privada ocorrendo predomínio do sexo feminino em ambas escolas. Na escola pública 62,7% dos alunos relatam que já tiveram relações sexuais, enquanto na escola privada 33,3% dos alunos já tiveram. O estudo detectou que a camisinha masculina (preservativo) e o anticoncepcional oral são os métodos mais conhecidos e também os mais utilizados pelos estudantes em ambas as escolas, concordando com o estudo de Lacerda, Nunes (2010). Os adolescentes da escola privada demonstram ter maior conhecimento sobre os métodos contraceptivos, coincidindo com o estudo de Pinheiro (2009) afirmando que os adolescentes de maior nível socioeconômico, apresentam um conhecimento maior sobre os métodos contraceptivos. Os adolescentes da escola privada destacam a escola como a primeira fonte de informação sobre os métodos, enquanto os adolescentes da escola pública citam os pais e amigos como primeira fonte de informação e a escola segunda. Sendo assim, deveria ser inseridas nas escolas palestras educativas sobre sexualidade e contracepção para aumentar o conhecimento dos adolescentes e evitar DST's e uma gravidez não planejada.